

ESCOLA SABATINA | 2º TRIMESTRE 2024

“O GRANDE CONFLITO”

Lição 7 |
MOTIVADOS
PELA
ESPERANÇA

Um recurso para apoiar os dinamizadores na preparação e recapitulação da Lição da Escola Sabatina

À ESCUTA DO TEXTO

Texto de base | **1 TESSALONICENSES 4:13-18**

Verso Áureo

“E naquele dia se dirá:
Eis que este é o nosso
Deus; por ele
esperamos, para que
nos salve. Este é o
Senhor; por ele
esperamos; na sua
salvação gozaremos e
nos alegraremos.”
Isaías 25:9





PERGUNTA QUEBRA-GELO

Pensamos nós ou desejamos nós que Jesus volte a esta Terra ainda no nosso tempo? Será isto o mais importante, ou existe algo mais essencial que a iminência da sua vinda?



APROXIMAR:

A epístola de Paulo aos Tessalonicenses (redigida com Silvano e Timóteo) – sem dúvida alguma que é o seu primeiro e igualmente mais antigo livro do Novo Testamento – foi escrito no início dos anos 50: as crenças já tinham começado a tomar forma entre os adeptos de Jesus, mas algumas dúvidas ainda subsistiam...

Salientando o amor dos irmãos e das irmãs de Tessalónica, a epístola, desejando não os deixar na ignorância (1 Tes.4:13), quer-se reconfortante em relação á morte, sobre a qual parece não estar tudo clarificado. A ideia é de clarificar a questão da ressurreição dentro de uma meditação escatológica e, sobretudo.... Ética.



OBSERVAR:

1. **Porque é que os autores da epístola têm a intenção de não deixar os seus irmãos e irmãs na ignorância sobre o tema da morte? Qual é a preocupação destes em relação aos «outros» (verso 13)?**
2. **Qual é o argumento que eles acrescentam, e que nos permite esperar uma ressurreição futura? (verso 14).**

Ao afirmarem: «*nós, os que ficarmos vivos até à vinda do Senhor*» (versos 15 e 17), parecem crer, sem dúvida com boas razões, que Jesus virá na altura deles, tal como nós, no nosso contexto, assim como numerosos cristãos em toda a história do cristianismo, após a ressurreição de Jesus.

3. **Só que isto envolve algum perigo... e será que existe algo mais importante que a iminência da vinda do Messias?**

Os sinais de sua vinda (sinal ou clamor, voz do arcanjo, som da trombeta de Deus, v.16) poderiam chamar – despertar a atenção caso isso aconteça um dia – mas o versículo seguinte aponta algo mais imperativo!

4. **O quê é?**

O final da perícopre ecoa a sua introdução, com dois versos centrais que constituem o acontecimento em torno do qual as outras partes se constroem simetricamente:

5. **Através desta estrutura, que reflexão querem os autores da epístola provocar?**

2 Pedro 1:19-21 – “E temos ainda mais firme a palavra profética à qual bem fazeis em estar atentos, [...]; sabemos primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de interpretação particular. Porque a profecia nunca foi produzida pela vontade dos homens, mas os homens da parte de Deus falaram movidos pelo Espírito Santo.”



ADERIR:

Neste quiasma, o objetivo encontra-se nas extremidades e o objeto no centro:

1. A parusia é o evento central (1 Tes. 4:15-16), o qual produzirá a ressurreição prometida por Jesus e concretizada por aquele que a experimentou em si mesmo (Verso 14).
2. Simetricamente, os versos 14 e 17, indicam-nos a finalidade: estar para sempre com Jesus.
3. De igual modo, os versos 13 e 18 estão dispostos simetricamente e exprimem o objetivo do tema: não «*se entristecerem como os outros que não têm esperança*», encorajem-se e reconfortem-se uns aos outros.

O objeto deste reconforto encontra-se no centro do quiasma, depois estende-se progressivamente aos versos precedentes e seguintes: um relacionamento futuro e permanente com o Senhor alimenta a esperança da ressurreição. A promessa do futuro produz a esperança cuja implicação ética é para presente.

Há algo mais essencial do que aquilo que às vezes é considerado central: a importância da espera pela parusia não se encontra na sua iminência (pois ela vai acontecer, estejamos vivos ou mortos), mas no encorajamento de esperança que esta deve suscitar, de uns para com os outros. O Adventismo autêntico ergue-se de uma ética de amor e não, certamente, de uma espera passiva e feliz!

A abertura do 5º selo de Apocalipse 6:9-11 dá uma resposta à espera dolorosa e por vezes mortal do regresso de Jesus: o número dos irmãos e das irmãs deve ser completado... e para que isso aconteça, preparamos o seu regresso cuidando do próximo (vejam também Mateus 24:44-51).



ORAR:

Nosso Pai que estás nos céus, e que nos ama mais do que aquilo que podemos imaginar, leva-nos por favor a prepararmo-nos para o regresso de Jesus com o mesmo amor desinteressado ensinado e vivido por Ele, cuidando do outros, reconfortando-os na esperança, para podermos participar do teu reino de amor eterno. Amém.